

LEUCOCITOSE: UM INDICADOR CLÍNICO RELEVANTE QUE DEMANDA ATENÇÃO

DENIAN MÜLLER BORGES

Introdução: A leucocitose é caracterizada pelo aumento dos glóbulos brancos, sejam eles neutrófilos, eosinófilos, monócitos, linfócitos e basófilos. O valor de referência para os leucócitos fica em torno de $10.000 \text{ células/mm}^3$. Contudo, quando encontra-se acima de $11 \times 10^9 \text{ células/L}$, é um indicativo de um quadro de leucocitose, sendo importante ressaltar que esse valor pode variar de acordo com a idade do paciente. Nesse sentido, é fulcral analisar os fatores subjacentes que estejam desencadeando tal quadro clínico.

Objetivo: Esta pesquisa tem como principal objetivo elucidar os mecanismos subjacentes à desordem leucocítica e investigar de forma abrangente os fatores que contribuem para o aumento dos leucócitos, com o intuito de potencialmente fornecer insights para estratégias de diagnóstico e tratamento mais eficazes. **Metodologia:** Para elaboração deste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica consultando artigos disponíveis em bases de busca como PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** Inicialmente é importante ressaltar que o termo "Leucócito" refere-se a quaisquer células das linhagens mieloblástica e linfóide. A leucocitose pode ocorrer de forma aguda e geralmente transitória ou de modo crônico em resposta a estressores inflamatórios e neoplasias mieloproliferativas. Entre as causas mais comuns de um quadro de leucocitose estão o estresse, traumas, gravidez e infecções. Entretanto, é preciso uma análise criteriosa em decorrência da possibilidade de uma doença maligna estar se manifestando. Entre os tipos de doenças relacionadas a um quadro de leucocitose patológica estão as leucemias mielóides, policitemia vera, mielosclerose, leucemias linfóides e linfomas. Os sintomas mais comuns de uma doença maligna subjacente são: febre, calafrios, suores noturnos, perda de peso não intencional, fadiga e hematomas. O tratamento da doença subjacente acaba por resolver o quadro de leucocitose. Desse modo, uma história e exame físico detalhados, juntamente com exames laboratoriais, são essenciais para realizar o diagnóstico correto e, assim, iniciar o tratamento. **Conclusão:** Em síntese, a leucocitose representa um fenômeno multifacetado, cujas causas abrangem uma ampla gama de condições e doenças. É imperativo que os profissionais de saúde estejam vigilantes para as diversas etiologias desencadeantes, empregando uma abordagem diagnóstica criteriosa para uma intervenção terapêutica precoce e eficaz.

Palavras-chave: Leucocitose, Leucócitos, Diagnóstico, Causas, Glóbulos brancos.